

DESENVOLVIMENTO HUMANO INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS ACERCA DOS ESTILOS PARENTAIS

Victor Matheus Viana CORREA (Unileste); Anna Carolina LUPORINI (Unileste); Vitória Teixeira ANDRADE (Unileste); Marcus Vinicius Ferreira LOPES (Unileste); Luanne Costa SILVA (Unileste)

Introdução: Esse trabalho ilustrará experiências de estar em campo e observar aspectos do desenvolvimento humano em crianças na terceira infância, em uma creche do Vale do Aço. Tendo em vista o desenvolvimento humano e sua ligação com os estilos parentais e práticas educativas compreendidos como características da relação dos pais com sua prole, assim como as estratégias adotadas para alcançar objetivos. Para tal, foi realizado observação sistemática e entrevistas para problematizar a relação das crianças com o seu meio. A partir dos dados coletados, é elaborada uma cartilha informativa como forma auxiliar os pais na condução do desenvolvimento dos filhos. Objetivo: O objetivo deste trabalho é experimentar da interdisciplinaridade de vivenciar conceitos de estilos parentais, parentalidade e práticas educativas e fazer a correlação disso entre os pressupostos teóricos do desenvolvimento humano na infância e adolescência, a psicologia sócio-histórica e os processos psicológicos. Por fim, criar materiais de conscientização para comunidade. Metodologia: O método utilizado é o do Arco de Magueréz que consiste em, mediante a observação da realidade, levantar pontos-chaves a serem teorizados. Por conseguinte, a elaboração de hipóteses de solução e, finalmente, a aplicação da estratégia interventiva na realidade. É utilizado, ainda, a observação sistematizada, como forma de extrair e identificar problemas existentes em diferentes perspectivas, e entrevistas para avaliação das informações coletadas. Como marco teórico será usado a perspectiva da psicologia sócio-histórica sobre o desenvolvimento humano, além de conceitos trabalhados a partir dessa análise, como o de estilos parentais e práticas educativas. Resultados: Tendo em vista o referencial teórico empregado e os resultados produzidos em campo, foram constatados um irrisório esclarecimento sobre o que são estilos parentais positivos para o desenvolvimento das crianças e noções de que experiências negativas, vivenciadas na infância e adolescência, reverberam para a vida toda. Além disso, as crianças demonstraram comportamentos que necessitam de olhares mais apurados, em casa e na escola, para que essas sejam adultos sadios. Os resultados indicam a urgência do debate mais aprofundado, com pais e professores, acerca das estratégias adotadas para a criação dos filhos tanto quanto quais são as práticas educativas que fornecem efeitos positivos às crianças. Assim, demonstrou-se a fundamentalidade do meio social, estilos parentais e práticas educativas para que contribuam para o desenvolvimento psicossocial benéfico das crianças na terceira infância. Apesar de todo refinamento teórico e prático, do estudo sobre estilos parentais, é notável que esse conhecimento ainda encontra dificuldades de alcance, uma vez que constatado o desconhecimento desse conceito por parte dos adultos investigados. Portanto, houve a confecção de uma cartilha para os responsáveis, como forma de estimular práticas educativas e parentalidades saudáveis a criança, haja vista a necessidade de uma intervenção válida que sane as incongruências identificadas. Conclusão: Desprende-se que, por meio da experiência engrandecedora proporcionada pelo Projeto Integrador, é urgente o debate com os responsáveis sobre as estratégias assertivas, em como educar as crianças e adolescentes, e isso só é possível quando há a troca do saber entre as diversas áreas e segmentos da sociedade.

Palavras-chave: Estilos parentais . Desenvolvimento humano. Parentalidade .

Agências de fomento: Unileste